O que precisamos modificar?

Depois de experimentar uma possibilidade, é necessário observar novamente. O que favoreceu a participação? O que precisa ser mantido? O que necessita de ajustes ou mudanças?

Reorganizar faz parte do processo educativo. Nem sempre uma estratégia funciona como esperado, e isso não significa erro, mas sim parte do movimento de escuta, análise e reconstrução das práticas.

Nesse momento, é importante considerar o que aconteceu, ouvir as crianças, dialogar com a equipe, analisar os registros e identificar novas possibilidades que ampliem a participação e o aprendizado.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular orientam a importância da avaliação contínua das práticas, considerando as experiências das crianças, os contextos vividos e as diferentes formas de participação.

Reorganizar significa retomar o planejamento, refletir sobre o que foi proposto, ajustar estratégias, buscar novos recursos e fortalecer o trabalho coletivo, tendo sempre como foco as necessidades e potencialidades de cada criança.

Quando necessário, o percurso pode ser retomado desde o início, considerando os cinco movimentos de forma integrada e contínua.

Reorganizar significa compreender a prática como um processo contínuo de observação, reflexão e transformação.